

PLANALTO DA CONQUISTA COFFEE ROUTE: THE CULTURE OF SPECIALTY COFFEES AND LANDSCAPE CONNECTING VITÓRIA DA CONQUISTA TO BARRA DO CHOÇA IN BAHIA

ROTA DO CAFÉ DO PLANALTO DA CONQUISTA: A CULTURA DOS CAFÉS ESPECIAIS E O PAISAGISMO CONECTANDO VITÓRIA DA CONQUISTA À BARRA DO CHOÇA NA BAHIA

Alline Maria Trancoso Ferraz Silva David¹; Cristiano Tagliaferre²; Edvaldo Oliveira³; Jerisnaldo Matos Lopes⁴; Zorai de Santana Santos⁵

¹Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA - Universidade Estadual da Bahia – UESB – Vitória da Conquista/BA – Brasil - 2021m0264@uesb.edu.br

²Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA - Universidade Estadual da Bahia – UESB – Vitória da Conquista/BA – Brasil - tagliaferre@uesb.edu.br

³Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGeo - Universidade Estadual da Bahia – UESB – Vitória da Conquista/BA – Brasil - edvaldo@uesb.edu.br

⁴Docente do Curso de Administração - Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Irecê/BA – Brail - jerislopes@hotmail.com

⁵Programa de Pós-Graduação em Agronomia – PPGA - Universidade Estadual da Bahia – UESB – Vitória da Conquista/BA – Brasil - 2023m0043@uesb.edu.br

Resumo

A Rota do Café permite explorar a história, a cultura e a produção cafeeira do país, proporcionando uma experiência enriquecedora. É neste cenário que o Planalto da Conquista, no Estado da Bahia se destaca pela notoriedade e qualidade dos cafés produzidos. Vitória da Conquista é a terceira maior cidade da Bahia, reconhecida como portal de entrada para Chapada Diamantina através do aeroporto e Barra do Choça é o principal município produtor de cafés especiais da região. Diante desta realidade, objetiva-se com este trabalho analisar o potencial de interligar as duas cidades através da Rota dos Cafés Especiais, como uma estratégia para fortalecer o agronegócio cafeeiro, tornando-o ainda mais reconhecido e sustentável. A pesquisa de campo foi realizada em quatro lavouras de cafés especiais observando o paisagismo rural e da história de cada propriedade. A metodologia para a delimitação da Rota do Café foi desenvolvida no modelo de deslocamento saindo da cidade de Vitória da Conquista em direção ao município de Barra do Choça, com paradas para degustação e apreciação da paisagem. Os resultados apontam que, o paisagismo atrativo, a história da cafeeicultura contada pelos produtores e a aproximação com todo processo produtivo da semente à xícara são capazes de proporcionar ao visitante uma experiência singular. A rota do café é viável, o trecho percorrido tem conteúdo para ser dividido em dois dias de visitas. Além de conhecer o processo produtivo, o visitante pode degustar o café especial na sua origem, acompanhado de produtos do agronegócio local.

Palavras-chave: Planalto da Conquista; Cafés Especiais; Paisagismo; Rota do Café.

Abstract

The Coffee Route allows exploration of the country's history, culture, and coffee production, offering an enriching experience. In this context, the Planalto da Conquista in the state of Bahia stands out for the prominence and quality of its coffee production. Vitória da Conquista, the third-largest city in Bahia, serves as the gateway to Chapada Diamantina through its airport, while Barra do Choça is the main municipality producing specialty coffees in the region. This study aims to analyze the potential of connecting these two cities through the Special Coffee Route as a strategy to strengthen the coffee agribusiness, making it even more recognized and sustainable. Field research was conducted in four specialty coffee plantations, observing rural landscaping and the history of each property. The methodology for delineating the Coffee Route was developed in a travel model from Vitória da Conquista to Barra do Choça, with stops for tasting and appreciating the landscape. The results indicate that the attractive landscaping, the coffee cultivation history shared by producers, and the close proximity to the entire production process from seed to cup can provide visitors with a unique experience. The coffee route is feasible, and the route's length has enough content to be divided into two days of visits. In addition to learning about the production process, visitors can taste the specialty coffee at its origin, accompanied by local agribusiness products.

Keywords: Planalto da Conquista; Specialty Coffees; Landscaping; Coffee Route.

1. Introdução

As atividades turísticas valorizam as tradições sociais e culturais de uma região, possibilitam novas vivências alimentares e experiências gustativas afetivas, promovem a interação entre o viajante e o ambiente. O turismo do café proporciona roteiros imersivos em locais onde ocorre a produção, manipulação, degustação e comercialização de cafés (RIBEIRO et al., 2023).

A Rota do Café, implantada em alguns lugares do Brasil, permite explorar a história, a cultura e a produção cafeeira do país, proporcionando uma experiência enriquecedora que leva ao conhecimento do saber-fazer local. É neste cenário que o Planalto da Conquista, no Estado da Bahia se destaca pela notoriedade e qualidade dos cafés produzidos. Vitória da Conquista é a terceira maior cidade da Bahia, reconhecida como portal de entrada para Chapada Diamantina através do aeroporto e Barra do Choça é o principal município produtor de cafés especiais da região (IBGE, 2023)

Para Oliveira (2020), as paisagens do meio rural apresentam uma sociobiodiversidade que pode ser aproveitada como atrativo turístico, pois, é um dos principais elementos considerados no momento da na escolha de um destino para viajar, tornando o turismo rural uma experiência geográfica onde a paisagem é o elemento essencial. Assim, a rota do café do Planalto da Conquista surge como uma estratégia para potencializar o agronegócio cafeeiro, tornando-o ainda mais reconhecido e sustentável.

Diante desta realidade, objetiva-se com este trabalho analisar o potencial de interligar as duas cidades através da Rota do Café, conectando-as pela cultura dos cafés especiais e o paisagismo da região.

2. Referencial Teórico

A Cafeicultura da Bahia é reconhecida pelos cafés especiais e cafés commodities de valor mais competitivo. Com uma história que remonta ao século XIX, a produção de café no Estado da Bahia tem sido marcada por sua diversidade geográfica e pela adaptação a distintas condições climáticas. A região oeste da Bahia, notadamente a Chapada Diamantina e o Planalto da Conquista, são zonas produtoras de café arábica, apresentando um perfil produtivo que inclui desde propriedades de agricultura familiar até modernas fazendas (CARVALHO, 2015; NETO et al, 2017; SANTOS & BOFFO, 2021; SANTANA, 2023).

O Planalto da Conquista é produtor de Café Arábica que, na década de 1970, chegou à região e é anfitrião de um dos eventos do agronegócio cafeeiro mais importantes do país, o Encontro Nacional do Café. A região é berço de diversos artistas como a Valéria Vidigal, que além de cafeicultora, é artista plástica e traduz nas telas belezas do café através da pintura. Suas telas e ilustrações têm projetado seu talento e a cafeicultura da região para o mundo todo (NOVA, 2010)

A excelência do café cultivado no Planalto da Conquista é atestada pelas premiações conquistadas em concursos de café a nível Nacional e Estadual (ABIC, 2023) Os cafés da região tem alcançado premiações ratificando a notoriedade do agronegócio cafeeiro local. A localização geográfica favorável, onde as condições ambientais influenciam de maneira positiva a formação dos grãos de café, aliada à expertise dos produtores, resulta na produção de um café de qualidade reconhecida. A notoriedade e qualidade dos cafés da região estimularam os produtores para estruturar, junto à uma equipe multidisciplinar, a Associação de Cafeicultores do Planalto da Conquista (ASCAP) em busca da Indicação Geográfica (IG) para os Cafés do Planalto da Conquista na modalidade Denominação de Origem (BACELAR et al, 2020; CORDEIRO, BARRETO, 2023; COOPERBAC, 2023).

A Rota do Café no Brasil é um roteiro turístico que destaca a história, cultura e produção cafeeira do país, levando os visitantes a explorar fazendas, museus e paisagens relacionadas a esse importante produto agrícola. A trajetória do café no Brasil é marcada pela influência social, e emocional, tendo desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento do país. O agronegócio cafeeiro atuou como elemento crucial no século XIX, quando o país passou por transformação e socialização devido ao crescimento da produção e exportação cafeeira. A influência do café na dinâmica regional, especialmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Bahia é notória por sua conexão com o café (TAVARES et al., 2021).

A Rota Turística do Café na Bahia destaca a importância do café na formação social, econômica e cultural da região, podendo proporcionar aos turistas uma experiência enriquecedora

enquanto conhecem as tradições cafeeiras locais. Assim como a Chapada Diamantina é conhecida pelos cafés, Vitória da Conquista, como principal cidade da região, é o ponto de partida ideal para explorar a rota do café. A Jóia do Sertão Baiano é um importante entroncamento rodoviário com três rodovias fundamentais: a BR-116 (que liga o norte e o sul do país), a BA-262 (que conecta o leste e oeste da Bahia) e a BA-415 (que fornece acesso à BR-101 e ao litoral sul do Estado). Essa localização estratégica torna a região propícia para a articulação logística e o comércio, facilitando a exportação de produtos agrícolas com potencial para se transformar em importante polo cultural e turístico. Barra do Choça, conhecida como “a terra do café” fica a apenas 27 km de Vitória da Conquista, a urbanização intensa das duas cidades teve um impulso significativo na década de 1970 devido a um programa do governo federal que investiu consideráveis recursos financeiros para promover a produção de café na região. Isso resultou em um aumento substancial dos preços das terras e, como consequência, em uma migração em grande escala de pequenas propriedades rurais para a cidade (FERRAZ, 2001).

As cooperativas da região de Vitória da Conquista e Barra do Choça, além de cafés, produzem biscoitos, beiju, rapadura, melado de cana, leite, doce de leite, frutas in natura, poupas de frutas, frutas desidratadas, doces de frutas, mel, milho e derivados entre outros produtos (SEAGRI, 2023)

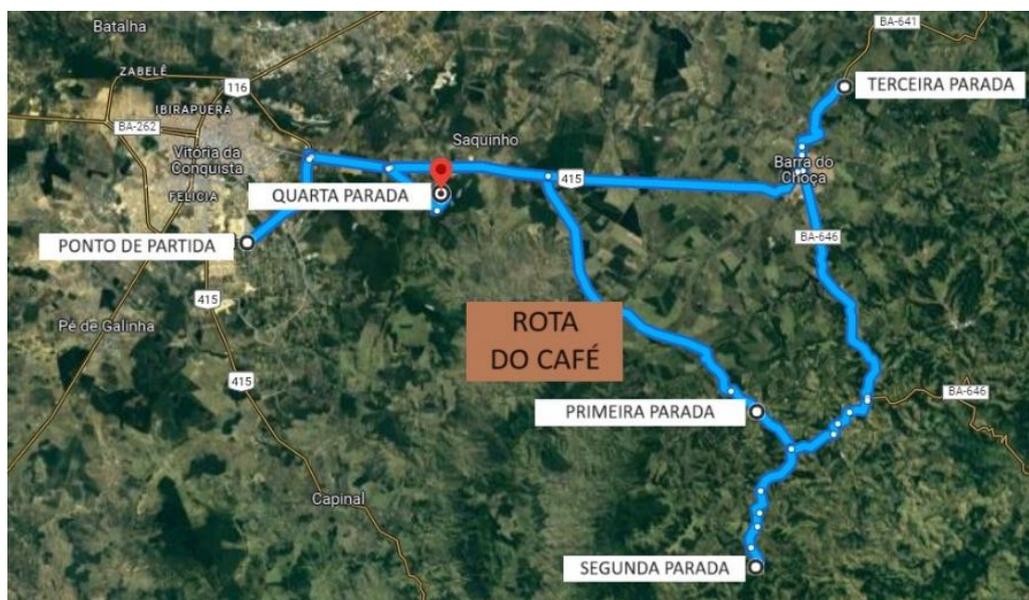
A Rota do vinho do grupo Mondavi é uma referência para a história do Café do Planalto da Conquista, como estratégia de impulsionar o turismo, a cultura e tornar os grandes artistas da região ainda mais conhecidos. Com o objetivo de contribuir para o consumo de vinho, a Mondavi implementou diversas estratégias, incluindo visitas guiadas às suas vinícolas e a realização de degustações para promover suas novas marcas. Atualmente, sua adega em Oakville atrai quase 350.000 turistas anualmente. Além disso, ele conduz sessões de treinamento em restaurantes e hotéis de alta categoria, organiza seminários e promove uma variedade de eventos culturais e educacionais relacionados à viticultura e ao vinho. Mondavi também colaborou com um grande número de artistas, que tiveram a oportunidade de realizar exposições de prestígio em suas instalações (TORRES, 2006).

3. Metodologia

O Planalto da Conquista cedeu em maio de 2023 o Conexão Cafés da Bahia, evento realizado em parceria com o SEBRAE e UESB que reuniu agricultores da Bahia e convidados de outras regiões do Brasil, compartilhando experiências sobre o mercado de cafés. No evento, foi realizada uma visita as fazendas, que foi objeto deste estudo de campo. A pesquisa foi realizada em quatro lavouras de cafés especiais observando o paisagismo rural e da história de cada propriedade. A metodologia para a delimitação da Rota do Café foi desenvolvida no modelo de caminhamento/deslocamento saindo

da cidade de Vitória da Conquista em direção ao município de Barra do Choça, envolvendo quatro propriedades. A rota apresenta quatro nós que apontam para paradas para degustação e apreciação da paisagem, observada na localização da pesquisa (Figura 1).

Figura 1– Localização das propriedades na rota.



Fonte: Google Maps adaptada, 2023.

Vitória da Conquista e Barra do Choça estão localizadas no sudoeste do Estado, mesorregião Centro-Sul baiano e possuem população estimada de 370.868 e 36.539 habitantes, respectivamente (IBGE, 2022).

4. Resultados e Discussão

O percurso iniciou às 9:00 horas da manhã saindo da cidade de Vitória da Conquista em direção à primeira lavoura de café selecionada. Na primeira parada, na propriedade com 3 hectares, localizada nas coordenadas $14^{\circ}58'13.8''S$ $40^{\circ}35'55.6''W$, conforme observado nas Figura2a e 2b, foi analisada a história do processo produtivo de agricultura familiar contada pelo produtor, bastante experiente, com reconhecimento regional através dos concursos de qualidade e a grande facilidade em comercializar o seu café e pelo seu filho, que tem certificação de Q-grader (profissional apto a analisar cafés, por meio de degustação) e reconhecido em campeonatos de degustação de café, alcançando o 16º lugar no campeonato cup tasters realizado pela BSCA em Varginha-MG (BSCA, 2023). A família relatou sua história marcante, desenrolada no processo de implantação da cafeicultura no Planalto da Conquista e a importante sucessão familiar. Na torrefação familiar, foi

possível apreciar a degustação de café especial acompanhado de biscoitos de polvilho produzidos na região.

Figura 2a–Café produzido na propriedade.



Fonte: @brendafmatos, 2023.

Figura 2b Registro do relato do produtor.



Fonte: @brendafmatos, 2023.

A segunda parada, numa fazenda de 100 ha, (15°02'17.2"S 40°35'58.1"W), identificou-se uma vista panorâmica privilegiada do relevo montanhoso do Planalto da Conquista numa altitude de 1000 m (Figura 3), nesta propriedade foi relatado que estão fazendo o estudo de viabilidade para iniciar o investimento em um hotel fazenda de alto padrão.

Atualmente avaliando a necessidade de sustentabilidade, as fazendas não se resumem mais simplesmente ao meio agrário, com a valorização de todo o seu patrimônio e com a visão do turismo cultural no sentido de preservar paisagens, as fazendas tem o potencial de se tornar um complexo arquitetônico (ARGOLLO FERRÃO, 2004)

Além disso, a propriedade tem investido em agrofloresta, café orgânico e nesta visita experienciou-se um cupping de café (Figura 3a), momento para degustar o café por profissionais da área, com o objetivo de identificar as notas sensoriais e a qualidade da bebida, utilizando paladar e olfato, esse momento abre portas para tornar os cafés que foram submetidos ao teste de prova ainda mais reconhecidos, podendo fechar bons negócios (DE OLIVEIRA et al, 2004; BSCA, 2023). A figura 4b mostra o encontro de pesquisadores e produtores e a vista panorâmica do Planalto.

Figura 3a– *Cupping* de café

Fonte: @brendafmatos, 2023.

Figura 3b Encontro na vista panorâmica do Planalto da Conquista.



Fonte: @brendafmatos, 2023.

A terceira lavoura, com 79 ha, ($14^{\circ}49'45.8''S$ $40^{\circ}33'34.8''W$), possui foco na preservação do meio ambiente, sustentabilidade e qualidade de vida. A produção de cafés de variedades específicas, de alta qualidade como o Bourbon e o Arara nesta propriedade que está se estruturando para se transformar em um centro de excelência de produção de cafés especiais.

Nesta propriedade, foi apresentado todo processo produtivo, circulando entre os renques de cafés especiais, e a implantação dos cafés orgânicos. É pertinente apontar que por se tratar de uma análise de arquitetura rural, a fazenda recebe iluminação de maneira generalizada durante todo o período do ano, sem barreiras ou áreas a considerar diferenciadas pelo percurso do sol e no momento da visita, ao fim da tarde, (Figura 4b) foi possível presenciar o por do sol privilegiado do Planalto da Conquista, como observado na figura 4a.

Figura 4a– por do sol



Fonte: @brendafmatos, 2023.

Figura 4b *Renques* de cafés especiais

Fonte: @brendafmatos, 2023.

Por fim, a quarta fazenda com 100 ha, (14°52'33.5"S 40°44'22.5"W), observou-se a recente torrefação, mostrada na figura 5a e estruturação da cafeteria (Figura 5b). Oportunidade de socialização única, uma vez que, uma das propostas mais empolgantes da Rota do Café é o compartilhamento de espaços para o conhecimento e a vivência sensorial. Possibilitar aos turistas a oportunidade de mergulhar na cultura do café, desde a colheita até a preparação da bebida. Nesta propriedade foi feita a degustação de lotes especiais, premiado em concurso e torrado na hora. Um momento singular nesse processo, permitindo que os visitantes apreciassem as sutilezas de sabores e aromas únicos que os cafés do Planalto da Conquista oferecem.

Figura 5a – Ambiente da Torrefação



Figura 5b Vista parcial da Cafeteria



Fonte: @reservadovaleoficial, 2023.

Os resultados apontam que, o paisagismo atrativo, a história da cafeicultura contada pelos produtores e a aproximação com todo processo produtivo da semente à xícara são capazes de proporcionar ao visitante uma experiência singular. O turismo de café abrange diversas experiências relacionadas com a cadeia produtiva além de outras atividades correlatas à ruralidade local. É uma imersão de caráter memorável na vivência em fazendas e produções cafeeiras (TAVARES et al., 2021).

A Rota do Café revela-se como um caminho promissor para integrar o café e o turismo numa experiência única. Ao desfrutar da certificação por IGs e selos de qualidade, os produtores podem destacar a notável e excelência dos cafés do Planalto da Conquista, oferecendo aos consumidores a confiança de que estão adquirindo produtos de origem reconhecida. Isso não apenas beneficiaria a região em termos de mercado, mas também consolidaria a identidade e a notoriedade dos cafés locais.

O experimento admite que o percurso estudado foi demasiadamente longo, fazendo com que a visita iniciada às 9:00 horas com previsão de término às 17:00 horas se estendesse até às 21:00 horas, sem, contudo, explorar tudo que cada propriedade oferece, o que demanda novos estudos empíricos.

5. Conclusão

O uso das localizações geográficas permite a elaboração da carta imagem da rota para planejar e apresentar os circuitos possíveis que podem ser adotados nos modais carro ou em trilhas de bicicleta.

A contribuição para a agregação de valor é notável, uma vez que a Rota do Café não apenas proporcionaria uma experiência educativa e sensorial aos visitantes e também abriria portas para a venda de lotes especiais. Essa abordagem premium, homologada a IG e aos selos de qualidade, poderia resultar em preços mais elevados e uma percepção de maior valor por parte dos consumidores.

Conclui-se que a rota do café é viável, o trecho percorrido tem conteúdo para ser dividido em dois dias de visitas. Além de conhecer o processo produtivo, o visitante pode degustar o café especial na sua origem, acompanhado de produtos do agronegócio como: mandioca cozida, ovo caipira, palma, milho, mel, morango, abacaxi, umbú, biscoitos de goma entre outros frutos da agricultura familiar local.

Agradecimentos

Conexão Cafés da Bahia; UESB; UNEB; FAPESB; CAPES; SEBRAE; COOPERBAC; COOPMAC; Prefeitura de Barra do Choça; Café Eufrásio, Café Reserva do Vale, Café Colheita das Alegrias; Grão da Barra Café, Café Vidigal e a Fotógrafa Brenda Matos.

Referências

- ARGOLLO FERRÃO, A. M. **Arquitetura do café**. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DO CAFÉ (ABIC). **Recomendações técnicas e categorias de qualidade do café**. Rio de Janeiro, 2023.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉS ESPECIAIS (BSCA). Cup Tasters, 2023.
- BACELAR, A. C. B. et al. Análise do potencial de indicação geográfica (IG) para o Café de Vitória da Conquista/Ba. **Revista INGI**, v. 4, p. 875-888, 2020.
- BRASIL. Estatísticas econômicas da agricultura e pecuária. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2023.
- BRASIL Panorama das Cidades. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2022.

- CARVALHO, D. M; et all (organizadores). **Abordagens sobre o desenvolvimento rural: as experiências em Sergipe e no Planalto da Conquista/BA**. São Cristóvão: Editora UFS, 2015.
- CONEXÃO CAFÉS DA BAHIA, 2023. <https://www.even3.com.br/conexao-cafes-da-bahia/>
- COOPERBAC. Cooperativa Mista dos Cafeicultores de Barra do Choça e região LTDA, 2023.
- CORDEIRO, C. A. M; BARRETO, N. S. E ((Organizadores). **Ciência e tecnologia de alimentos: o avanço da ciência no Brasil**: Volume 4 / Guarujá-SP: Científica Digital, 2023. Disponível em: <https://www.editoracientifica.com.br/books/livro-ciencia-e-tecnologia-de-alimentos-o-avanco-da-ciencia-no-brasil-volume-4>
- DE OLIVEIRA SILVA, Maíra Ferraz; BENAVIDES, Zina Angélica Cáceres; DA DE OLIVEIRA, Nome Josmária Lima Ribeiro; CARLOS, Sidney Lino de Oliveira José; DE JESUS, Santos. **Análise de fatores mercadológicos para a formação de preço do café especial**. 2004.
- FERRAZ, Ana Emília. **O urbano em construção: Vitória da Conquista – um retrato de duas décadas**. Vitória da Conquista: Edições UESB, 2001.
- MATOS Brenda. Fotografia e direção de arte, especialista em café. @brendafmatos, 2023.
- NETO, C. D. et al. Indicação geográfica do Planalto de Vitória da Conquista, denominação de origem para o café. **Revista Extensão & Cidadania**, Vitória da Conquista: Edições UESB, v. 4, n. 7, p. 103-114, 2017.
- NOVA, Leda. **Café, a saga de um herói. Arte e Café! Do Planalto de Vitória da Conquista para o Mundo**. Ilustração Valéria Vidigal. Salvador: Contexto e Arte Editorial Ltda, 2010.
- OLIVEIRA, A. N. Cultura Cafeeira no Norte do Paraná e suas Marcas nas Paisagens: potencialidades para o turismo. **GEOGRAFIA** (Londrina), 29(2), 29–49. 2020. <https://doi.org/10.5433/2447-1747.2020v29n2p29>.
- RESERVA DO VALE. Café especial, 2023. <https://reservadovale.com.br/>
- RIBEIRO, S. R. P.; LIMA, F. A. X.; LOIOLA, M. I. B. O café sombreado da Serra de Baturité, Ceará, nordeste do Brasil: gestão ambiental, sustentabilidade e impactos ecosocioeconômicos. **Turismo, Visão e Ação**, v25, n3, p482-504. 2023. <https://periodicos.univali.br/index.php/rtva/article/view/19326>.
- SANTANA, A. A. A inserção da cafeicultura no Planalto da Conquista - Bahia: transformações sociais e econômicas da região. **GEOFRONTER**, 2023. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/GEOF/article/view/7689>
- SANTOS, H. D. D., & BOFFO, E. F. (2021). CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL METABÓLICO DOS CAFÉS DA CHAPADA DIAMANTINA/BAHIA. **Cadernos Macambira**, 4(2), 166–168. <http://revista.lapprudes.net/index.php/CM/article/view/396>
- Secretaria da agricultura, pecuária, irrigação, reforma agrária, pesca e aquicultura (SEAGRI) Cooperativas pertencentes ao catálogo de produtos da agricultura familiar. Bahia, 2023.
- TAVARES, B. C.; OLIEIRA, A. N.; MINASI, S. M.; PAGNUSSAT, E. C. O Panorama do Turismo Associado à Produção de Cafés no Brasil. **Revista Turismo em Análise – RTA**, v. 32, n. 3, p. 458-475. 2021. <http://dx.doi.org/10.11606/issn.1984-4867.v32i3p458-475>.
- TORRES, Olivier. **The wine wars: the Mondavi affair, globalization and “terroir”**. PALGRAVE MACMILLAN, Nova Iorque, 2006.